



INSTITUTO  
FEDERAL

Rio Grande  
do Sul

---

Campus  
Osório

# 13ª MOSTRA DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA - IFRS CAMPUS OSÓRIO

## Anais

# 13 MOEXP



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO  
GRANDE DO SUL**

REITOR Júlio Xandro Heck  
PRÓ-REITOR DE ENSINO Fábio Azambuja Marçal  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO Marlova Benedetti  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO Flávia Twardowski  
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO Tatiana Weber  
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Lucas Coradini  
DIRETORA GERAL – CAMPUS OSÓRIO Márcio Telles Portal  
DIRETORA DE ENSINO – CAMPUS OSÓRIO Milene Araújo Vitorino  
DIRETOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO – CAMPUS OSÓRIO Lisiane Zanella  
DIRETOR DE EXTENSÃO – CAMPUS OSÓRIO Márcio R. Olivato Pozzer  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS OSÓRIO Gleidson Barreiro Flores  
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – CAMPUS OSÓRIO Wendell  
Ribeiro e Silva

13.<sup>a</sup> Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa – MoExP

IFRS Campus Osório

Comissão Organizadora do Evento

Claudia Simone Cordeiro Pelissoli (Presidente) - Flávia Santos Twardowski Pinto –  
Alessandro Aquino Bucussi - Andrei Nasser Wichrestink – Augusto Weiland – Bruno Chagas  
Alves Fernandes - Claudino Andrighetto – Éder José Morari – Fabiana Gerusa Leindeker da  
Silva – Marinês Verônica Ferreira – Rafaela Fetzner Drey – Vera Marisa Gasparetto.

**Anais da 13.<sup>a</sup> Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa – MoExp**

ISSN 2526-3250

**Organização e editoração**

Claudia Simone Cordeiro Pelissoli

Júlia Balzan

**Design original**

Marcelo Vianna

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**

---

M916 MOEXP (13. : 2023 : Osório, RS)

Anais da 13<sup>a</sup> Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa - MOEXP do IFRS Campus Osório  
[recurso eletrônico] / organização e editoração Claudia Simone Cordeiro Pelissoli, Júlia Balzan.  
– Osório, RS: IFRS Campus Osório, 2024.

1 arquivo em PDF (361 p.).

ISSN 2526-3250

1. Educação - Congressos. 2. Pesquisa. 3. Extensão universitária. I. Pelissoli, Claudia  
Simone Cordeiro, org. II. Balzan, Júlia, org. IV. Título.

CDU: 37(063)

---

**Catalogação na publicação: Aline Terra Silveira – CRB 10/1933**

## A AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA COMO UMA FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO NAS COMUNIDADES DO LITORAL

Meri Clei Marques (UFRGS)<sup>118</sup>

Rejane Margarete Schaefer Kalsing (UFRGS)<sup>119</sup>

Ricardo de Sampaio Dagnino (UFRGS)<sup>120</sup>

Silvio de Oliveira (UFRGS)<sup>121</sup>

**Resumo:** Este trabalho apresenta o projeto de extensão Agricultura urbana e periurbana alimentação, educação e saúde – 5ª Edição, do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), conhecido como Projeto AGRIURB. O projeto foi iniciado em 2019 e objetiva capacitar a comunidade nas práticas agroecológicas, estabelecendo conexão comunidade – universidade com atividades interdisciplinares, enfatizando a agroecologia, a educação e a sensibilização ambiental, a soberania e a segurança alimentar e nutricional, a economia solidária, a implantação de hortas comunitárias e a geração de renda para as comunidades envolvidas. Em sua quarta edição (2022), iniciou atividades dentro da Penitenciária Modulada Estadual de Osório (PMEO). O projeto visa desde seu princípio, através do eixo temático agricultura urbana e periurbana agroecológica, levar conhecimentos por meio de cursos de formação teórica e de oficinas práticas, que estão divididas didaticamente em cinco módulos. Os temas de cada módulo foram desenvolvidos e abordados por técnicos e professores responsáveis. Em 2022, foram realizados dois cursos de 40 horas cada e dois ciclos de oficinas, com 20 horas cada, que serão descritos a seguir. Em 2022, a partir de uma parceria da UFRGS com o Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos (NEEJA) Novos Ventos, que funciona dentro da PME0, foram oferecidos cursos e oficinas que contaram com a participação de 32 Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) e funcionários. O resultado do curso teórico-prático na PME0 foi a implantação da horta e da composteira. Ainda em 2022, com a manutenção da parceria iniciada em 2019 com a Prefeitura Municipal de Tramandaí, foi oferecido um curso de formação, cujo público-alvo era a população em situação de vulnerabilidade social, e teve 77 inscritos, dos quais 37 efetivamente participaram, além de oficinas, nas quais tiveram 86 inscritos, com participação de 40 pessoas. Devido aos resultados positivos alcançados, principalmente na Penitenciária, houve a disponibilidade de dar continuidade à parceria com o NEEJA e, em 2023, o projeto teve seguimento com as atividades para

---

<sup>118</sup> Graduanda em Geografia (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Campus Litoral Norte) meri.marques@ufrgs.br.

<sup>119</sup> Licenciada, mestre e doutora em Filosofia, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. rejane.kalsing@ufrgs.br

<sup>120</sup> Geógrafo, Mestre em Geografia, Doutor em Demografia e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. ricardo.dagnino@ufrgs.br.

<sup>121</sup> Técnico agrícola pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete. Servidor técnico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. silvio.deoliveira@ufrgs.br.

as PPL, agora incorporando nas atividades as pessoas em regime semiaberto, no qual já foi iniciado o cronograma com 14 PPL inscritos no primeiro semestre.

**Palavras-chave:** Agroecologia; educação e sensibilização ambiental; geração de renda; soberania e segurança alimentar e nutricional.

## Introdução

O projeto de extensão Agricultura urbana e periurbana: alimentação, educação e saúde deu seus primeiros passos em dezembro de 2018, a partir de um diálogo entre Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Secretaria do Meio Ambiente de Tramandaí (SMAT). Em janeiro de 2019, motivou-se uma construção coletiva da elaboração deste projeto, através de reuniões com a comunidade, órgãos públicos e ONGs, EMATER, ASCAR/RS, Greenpeace e outras entidades da região do litoral. Foi criado o site <https://www.ufrgs.br/agriurb/> no domínio da UFRGS para armazenar trabalhos produzidos e materiais de suporte para as atividades do projeto de extensão, sobretudo, materiais didáticos para consulta dos estudantes.

Conforme mencionado por Kalsing et al. (2019a, 2019b), o projeto tem objetivo de capacitar a comunidade nas práticas agroecológicas, estabelecendo conexão comunidade - universidade, com atividades interdisciplinares, enfatizando a agroecologia, a educação e a sensibilização ambiental, a soberania e a segurança alimentar e nutricional, a economia solidária, a implantação de hortas comunitárias e a geração de renda para as comunidades envolvidas. Além disso, a proposta visa, desde o seu princípio, seguindo o tema central agricultura urbana e periurbana agroecológica, construir, em conjunto com a comunidade, conhecimentos por meio de cursos de formação teórica e de oficinas práticas e a realização de mutirões para a implantação das hortas comunitárias, almejando estimular a adoção de práticas agroecológicas em diversos espaços urbanos e periurbanos da região.

Como um dos resultados da construção coletiva do projeto, teve-se uma das ênfases deste, a saber, o direcionamento das atividades à população em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial. Segundo Amaral (2019), as primeiras atividades do projeto foram um diagnóstico e um mapeamento das hortas urbanas e periurbanas em Tramandaí/RS. Assim, iniciou-se, o projeto de extensão e o curso “Hortas Urbanas e Agricultura urbana e Periurbana”, com carga horária de 60 horas, dividido em 3 módulos: I - Agroecologia; II - Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN); III - Gestão e planejamento de hortas comunitárias. Há que se destacar que todos os módulos foram ministrados por professores, técnicos e

profissionais de diversas áreas, internos e externos à UFRGS, sendo que estes o fizeram voluntariamente.

Já em 2020, com a pandemia Covid-19, e também em 2021, o projeto migrou para atividades a distância, com a realização de cursos e seminários teóricos sobre agroecologia, alimentação saudável, soberania e segurança alimentar e nutricional saudável, entre outros assuntos, além rodas de conversa e saberes entre agentes sociais da região do litoral, como sindicatos de trabalhadoras e trabalhadores rurais, coletivos de produção agroecológica e comercialização, por exemplo. Como citado em Dagnino et al. (2022), os registros dos eventos realizados em 2020 e 2021 foram gravados e encontram-se na página do Grupo de Pesquisa e Estudos e Extensão em Geografia, Educação e Ambiente (SINERGEA), da UFRGS Litoral Norte: <https://www.youtube.com/@SinergeaUFRGS>. Além disso, em junho de 2021 foi iniciado o Núcleo de Estudos, Extensão e Pesquisa em Agricultura Urbana e Periurbana (NAUP), do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, coordenado pela professora Rejane Kalsing e que contou com presenças de pessoas hortelãs, pesquisadoras e lideranças do movimento de hortas comunitárias de diversos locais do Rio Grande do Sul e do Brasil (LEITE et al., 2022).

### **Discussão da experiência**

No final de 2021, foram planejados 2 cursos presenciais, dando continuidade à integração com as prefeituras e comunidade. Um dos cursos começou a ser esboçado a partir do convite do professor de Geografia Vitor Hugo da Silva Oliveira, egresso do Campus Litoral Norte da UFRGS e que estava atuando no Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos (NEEJA) Novos Ventos, instituição educacional presente na Penitenciária Modulada Estadual de Osório (PMEO), sob a direção da professora diretora Rejane Maria Dotto de Jesus. Nesta instituição, promoveu-se também os cursos de formação e oficinas que, ao todo, resultaram em 130 horas, com certificação às Pessoas Privadas de Liberdade (PPL), além do acompanhamento na implantação da horta e da composteira naquele módulo. Os cursos e as oficinas realizadas na PME0 com a participação do técnico em meio ambiente, o Senhor Carlos Gasparini Neto, além de professores e técnicos, têm se mostrado de extrema importância para a ressocialização e preparação dos detentos para uma nova vida após a liberdade. O Senhor Carlos Gasparini, especialista em agricultura urbana e periurbana, tem contribuído

significativamente para a promoção da agricultura sustentável dentro do ambiente prisional, utilizando-a como ferramenta de transformação e empoderamento para os detentos.

A Figura 1 retrata uma das aulas teórico-práticas sobre gestão de resíduos sólidos, reciclagem de materiais recicláveis e compostagem de resíduos orgânicos realizadas na área interna da Penitenciária. Pode-se perceber a presença de Pessoas Privadas de Liberdade assistindo à aula ministrada pelo Servidor da UFRGS, Silvio de Oliveira, e o Senhor Carlos Gasparini Neto, membro da equipe do Projeto de Extensão.

A Figura 2 apresenta uma Pessoa Privada de Liberdade lendo a embalagem de sementes durante a oficina de Canteiros, Minhocário e Microrganismos Eficientes.

A parceria do projeto em 2022 com o NEEJA Novos Ventos da PMEIO de Osório foi muito bem-sucedida. Foram realizados cursos e oficinas, que contaram com a participação de 32 pessoas, entre os PPLs e funcionários, além do acompanhamento na implantação da horta e da composteira. O curso e as oficinas também foram desenvolvidas em parceria com a Prefeitura de Tramandaí; em especial com a população em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Houve 77 inscritos no curso de formação e, nas oficinas, tiveram 86 inscritos. Devido ao sucesso e aos resultados positivos alcançados, houve o interesse e a disponibilidade para dar continuidade à parceria.

Em 2023, o projeto continua tais atividades para os PPLs em regime semiaberto na PMEIO, em parceria com o NEEJA Novos Ventos, em que houve 14 PPLs inscritos no primeiro semestre. Essa capacitação teve um efeito positivo, pois contribuiu para a promoção da segurança alimentar e nutricional, uma vez que os participantes adquiriram mais conhecimento para cultivar alimentos de maneira saudável e acessível.



Figura 1: Detalhe pátio interno na PMEIO - Osório na Oficina de reciclagem do Projeto Agriurb. Fonte: Escola NEEJA Novos Ventos.



Figura 2: Detalhe do pátio interno da PMEIO-Osório na oficina de Canteiros, Minhocário e Microrganismos Eficientes. Fonte: Escola NEEJA Novo Ventos.



Quanto aos impactos promovidos pelo curso, esses, além de atingirem diretamente os estudantes privados de liberdade, se estenderam a todos os setores da PMEIO, direta e indiretamente, provocando um efeito dominó que está além dos muros pois, agentes, professores, técnicos e a própria Vara de Execução Criminal (VEC) de Tramandaí/RS perceberam os impactos positivos no tratamento dos resíduos orgânicos produzidos na penitenciária. O engajamento dos estudantes dos cursos de extensão, graduação e pós-graduação, assim como pessoas externas da comunidade, as quais denominamos de participantes, foi total, pois eles tornaram-se multiplicadores do conhecimento compartilhado no projeto para demais companheiros de galeria e de casa.

Uma outra parceria que foi construída, agora no segundo semestre de 2023, é com a Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental (Eeief) Kuaray Rese, na Aldeia Sol Nascente, em Osório/RS, na qual já foram realizadas as oficinas de Horta de temperos e de gastronomia PANC (Figura 3) e está programada uma oficina para implantação de um Sistema Agroflorestal Agroecológico (SAFA).



Figura 3: Oficina de Gastronomia Panc, na Aldeia Indígena Sol Nascente, em Osório. Fonte: Administrativo da Escola Eeief Kuaray Rese.

Uma outra parceria que ainda está sendo construída é com a paróquia da igreja matriz de Santo Antônio da Patrulha, através da articulação do técnico agrícola da equipe do projeto, Sílvio de Oliveira, o qual manteve contato com o padre Adalberto, para a realização de curso de formação e para a construção de horta agroecológica no terreno da paróquia. Também

pretende-se revitalizar e ampliar a horta agroecológica existente no Campus Litoral Norte/UFRGS, para o próximo ano, a qual necessita de infraestrutura como um galpão para guardar ferramentas, sementes, baldes e bombonas etc., material utilizado para construção de minhocário, composteiras e canteiros.

### **Considerações finais**

Acredita-se que ainda há muito a crescer e desenvolver no projeto e o objetivo é ampliar a rede de transformações de estudantes, ou seja, os participantes dos cursos e demais atividades do projeto. De acordo com Luiz et al. (2019), a formação ofertada permitiu a eles a profissionalização nessa área, podendo gerar uma fonte de renda. Ademais, a agricultura urbana e periurbana não se restringe à produção de alimentos, mas engloba uma série de benefícios para a sociedade e o meio ambiente. A criação de espaços verdes em áreas urbanas, como as hortas comunitárias, pode contribuir para a melhoria da qualidade do ar, a redução do calor urbano, a promoção da biodiversidade e a criação de áreas de convivência e lazer para a comunidade.

Além disso, a adoção de práticas agroecológicas favorece a saúde dos solos e a preservação dos recursos hídricos, contribuindo para a conservação dos ecossistemas e a redução das mudanças climáticas. Portanto, o projeto “Agricultura Urbana e Periurbana: Alimentação, Educação e Saúde - 5ª Edição” contribuiu com a promoção da agricultura sustentável, soberania e segurança alimentar e nutricional saudável e com a diversidade na região do Litoral Norte/RS, valorizando a integração entre a universidade e a comunidade externa, ONGs, Penitenciárias, Aldeias Indígenas e Igrejas, buscando a inclusão social e o desenvolvimento local.

A UFRGS e a comunidade do Litoral norte/RS têm um vínculo relevante para o desenvolvimento de uma agricultura que atenda às demandas da sociedade. A interdisciplinaridade é um dos pilares do projeto, a integração entre diferentes áreas do conhecimento e a colaboração entre a UFRGS, a Prefeitura Municipal de Tramandaí, a PMEO e outras entidades da região enriqueceram as ações desenvolvidas, possibilitando uma visão mais ampla e uma atuação mais efetiva no enfrentamento dos desafios relacionados à produção de alimentos e ao desenvolvimento sustentável.

Através dessas parcerias, foi possível alcançar diferentes públicos e espaços, tornando as ações mais abrangentes e diversificadas, deixando um legado positivo para a região do

Litoral Norte/RS e inspirando outras iniciativas semelhantes em prol de um futuro mais justo para todos.

Dessa forma, o projeto cumpriu um papel relevante ao proporcionar conhecimentos práticos e teóricos, com impacto direto na qualidade de vida das pessoas, contribuindo para a construção de uma comunidade consciente e engajada em relação à alimentação saudável e à sustentabilidade ambiental como um todo. Em suma, o projeto em 2023 continuou promovendo ações que beneficiaram a população vulnerável e as pessoas privadas de liberdade (PPL), em parceria com diversas instituições, contribuindo para a missão social ou compromisso humanitário da UFRGS.

### Referências

AMARAL, H.; LUIZ, R.; DAGNINO, R., KALSING, R. M. S. Projeto Hortas Urbanas e Periurbanas do município de Tramandaí. In: Anais da 9ª MoExp - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório. Osório: IFRS-Campus Osório, 2019. (ISSN 2526-3250).  
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais/detalhe/1523>

DAGNINO, R. S.; KALSING, R. M. S.; SILVA, R. C. L. A agricultura urbana e periurbana aproximando a população da agroecologia e promovendo segurança alimentar e nutricional. Cadernos de Agroecologia, v. 17, n. 3, 2022. Disponível em: <http://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/view/6765>

KALSING, R. M. S.; DAGNINO, R. S. BATISTA, S. C.; AMARAL, H. C. CAMBOIM, Juliana.; FERNANDES, M. E. G. Educação ambiental e agricultura urbana e periurbana: entrelaçamentos. In: XI EDEA - Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental, 2019, Rio Grande. XI EDEA - Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental. Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande (FURG), 2019a.

KALSING, R. M. S.; DAGNINO, R. S. BATISTA, S. C.; CAMBOIM, Juliana.; AMARAL, H. C.; FERNANDES, M. E. G. Agricultura urbana e periurbana e a segurança alimentar e nutricional: a experiência de um projeto de extensão da UFRGS Litoral. In: VII Seminário Agrobiodiversidade e Segurança Alimentar, 2019, Pelotas. VII Seminário Agrobiodiversidade e Segurança Alimentar. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2019b.

LEITE, G.; LIMA, L. N.; BARBOSA, L.; CASTRO, G.; KALSING, R. M. S.; DAGNINO, R. S. Núcleo de Estudos, Extensão e Pesquisa em Agricultura Urbana e Periurbana (Naup) do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Um relato de experiência sobre o seu primeiro ano. In: XVIII Seminário de Estudos Urbanos e Regionais, 2022, Pelotas. Anais do XVIII Seminário de Estudos Urbanos e Regionais: Diálogos sobre hortas urbanas e sustentabilidade na cidade. Pelotas: Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais (LEUR - UFPEL), 2022. v. 18. p. 77-88. [https://wp.ufpel.edu.br/seur/files/2022/11/Anais\\_XVIII\\_SEUR-FINAL.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/seur/files/2022/11/Anais_XVIII_SEUR-FINAL.pdf).

LUIZ, R. T.; AMARAL, H. C.; DAGNINO, R. S. Projeto Hortas Urbanas e Periurbanas do Município de Tramandaí. In: 9ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório, 2019, Osório. Anais da 9ª MoExp - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório. Osório: IFRS-Campus Osório, 2019. p. 18-29.

[http://pergamum.ifrs.edu.br/pergamumweb\\_ifrs/vinculos/000074/000074e2.pdf](http://pergamum.ifrs.edu.br/pergamumweb_ifrs/vinculos/000074/000074e2.pdf)